



Arthur BigHead

(pesquisador, músico, produtor cultural)

- Bacharel e professor em Filosofia -

Banda de Frevo

(um modelo para pensar)

5

A INFLUÊNCIA DO ILUMINISMO,
A RESPOSTA VIOLENTA DO IMPÉRIO

Recife
2023

Incentivo:



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCA**
ESTADO DE MUDANÇA

5. - A influência do Iluminismo, a resposta violenta do império

Iluminismo - fonte de inspiração e fundamentação teórica dos emancipacionistas. Movimento cultural europeu do século XVII e XVIII, que gerou mudanças políticas, econômicas e sociais na sociedade da época.

Iluministas - confiavam na divulgação e acesso ao conhecimento, para todos, sublimavam a razão, mesmo avessa ao pensamento religioso.

Metas: fim do colonialismo, do absolutismo; troca da Monarquia pela República; liberdade econômica, religiosa, de pensamento e expressão.

Entre **1801** e **1850**, em Pernambuco, as rebeliões entre civis foram a causa da criação da força militar, e paramilitar, com repressão, controle e violência.

Conspirações objetivando a conquista da independência do colonialismo se espalhavam pelo mundo. Buscava-se liberdade política e econômica, com uso da razão para a separação política dos impérios dominantes da época.

A pernambucanidade trouxe consigo nossa natureza violenta a tona, o que colaborou com intempestividade na criação de vários movimentos reivindicatórios para a autonomia constitucional de Pernambuco do jugo da Coroa Portuguesa e da Coroa do Brasil. Foi uma luta desigual.

O impulso para emancipação, baseou-se também na literatura, no Iluminismo, em tentativas sucessivas de instaurar nova ordem social. Ideias iluministas foram fundamentais para revisão do conteúdo teórico da realidade e sua possível mudança prática.

A violência institucional foi usada como estratégia de ação na aplicação da força, do Império de Portugal e depois o Império do Brasil, na contenção de qualquer reivindicação de autonomia administrativa. O uso desproporcional da força e da justiça, em muitos casos, usurparam o Direito. As revoltas emancipacionistas foram alimentadas pelo sentimento dos colonos que pagavam o luxo da Corte, que nada produzia, explorava e exigia cada vez mais recursos. O Iluminismo tem relação direta com os anseios de liberdade desse tipo de usurpação, e foi implantado entre diferentes camadas da população novos conceitos e significados na organização social.

Entre **1620 - 1789**, foi o período de produção filosófica do Iluminismo. Muitos princípios Iluministas, chegaram no Brasil através de livros, nutriram os Movimentos Emancipacionistas (1801 - 1850) com fundamentação contra o absolutismo.

Rebeliões coloniais em Pernambuco

Entre **1597** e **1694**, (97 anos) o **Quilombo dos Palmares** foi o principal representante da luta dos africanos por liberdade e reconhecimento como território autônomo de Portugal.

Entre **1654** e **1850**, em Pernambuco aconteceram lutas separatistas. Esse período de pré-formação cultural trouxe elementos filosóficos que mudaram a face, a vida e a cultura de Pernambuco. Vários Movimentos foram organizados objetivando a luta por emancipação do império, por liberdade de pensamento, econômica, política, para compreensão por meio do antropocentrismo do novo papel da sociedade na evolução humana por meio do desenvolvimento da ciência fundada em princípios comprováveis.

Movimentos Emancipacionistas

- Insurreição Pernambucana (1654);
- Conspiração dos Suassunas (1801);
- Revolução Pernambucana (1817);



Bandeira da Revolução Pernambucana de 1817

Inspirou a atual bandeira de Pernambuco. Às três estrelas representavam Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Outras estrelas seriam inseridas na medida em que fossem agregadas mais capitanias oficialmente a nova confederação.

- Convenção de Beberibe (1821);
- Confederação do Equador (1824);
- Revolução Praieira (1848-1850).

Observação: Todos os Movimentos, citados, foram controlados pelo Império.

Ver anexos online para download gratuito (arquivos complementares):

<https://catalogobandasdemusicape.wordpress.com/arquivos-banda-de-frevo/>



Linha do Tempo (3) – Demarcação de Pernambuco, perda de território devido aos Movimentos Emancipacionistas e Separatistas.